

ajudar a você mesmo, consciente qual se encontra de que auxiliar com desintereêsse aos outros é interpretar vivamente a filosofia de Cristo e consolidar a segurança do próprio bem.

ANDRÉ LUIZ

RESPOSTA DA CARIDADE

Quis demorar-me contigo, quando me procuraste pedindo luz.

Perdoa-me se não pude mergulhar o pensamento, de imediato, em tuas cogitações.

Falavas dos mundos superiores e indagavas pelo destino; exaltavas a Ciência e citavas a História.

Discutias os problemas sociais com tanta beleza que, em verdade, aspirei a sentar-me ao teu lado para ouvir-te tôdas as confidências.

Entretanto, por mais me detivesse em tua palavra, trazia no coração os gritos reiterados de quantos me chamavam, impacientes.

Não sei se chegaste a ver as mulheres enfêrmas e as crianças esfarrapadas que choravam, junto de nós, invejando os cães de

luxo que passavam de carro...

Decidia-me a comentar os temas que me propunhas, quando notei a dama bem posta, repreendendo o homem cansado que esmolava na rua e corri a vê-lo. Envergonhado, o infeliz debatia-se em pranto. Amparei-o como pude e segui-lhe o passo, encontrando-lhe a companheira a gemer num montão de lixo, aguardando a morte. O menor dos seis pequeninos que a rodeavam, cravava nela o olhar ansio-

so, esperando o leite que secara no peito. A pobre mãe fitava-me, agoniada, como a pedir-me lhe reavivasse os seios desfalecentes... Nisso, vi-lhe o espôso desesperado intentando morrer... Entreguei-os aos vizinhos, tão desditosos quanto êles mesmos, e depois de acalmá-los, no bálsamo da oração, volto a ver-te.

E agora, a ti que me buscaste as mãos rogando conhecimento, estendo igualmente as minhas, a suplicar-te migalha de auxílio

para aquêles que esmorecem de fome e pranto.

Vem comigo e não te dês a longas indagações! Ajudando aos que sofrem, seguiremos o Cristo que dizemos amar e, decerto, que a luz te abençoará em silêncio, porque êle próprio, como outrora, te repetirá no júbilo do serviço: "Aquêles que me seguem não anda em trevas."

MEIMEI